

Inscrições para Concurso Cultural de Fotografia "De Olho no Queijo" terminam nesta quinta-feira (13/3)

Qua 12 março

As inscrições para o Concurso Cultural de Fotografia "De Olho no Queijo" terminam nesta quinta-feira (13/3). Os interessados têm até às 23h59 para inscreverem suas propostas, enviando trabalhos autorais que explorem a riqueza cultural e afetiva de um elemento tão simbólico da identidade mineira.

O objetivo do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) e do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), é dar maior visibilidade ao Queijo Minas Artesanal e fortalecer o conceito de patrimônio afetivo, destacando a singularidade das regiões produtoras e suas tradições.

A iniciativa integra as ações de comemoração e promoção do reconhecimento dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Unesco, título concedido em dezembro de 2024.

O concurso premiará as três melhores fotografias que atenderem aos critérios estéticos e promocionais do tema com o tema "Um Olhar sobre a Tradição dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal". Todas as fotos devem ser autorais e inéditas. O prêmio para o 1º Lugar é de R\$ 3 mil, para o 2º Lugar é de R\$ 2 mil e para o 3º Lugar é de R\$ 1 mil, valores sobre os quais serão descontados impostos.

Detalhes sobre o regulamento estão disponíveis no [site do Iepha-MG](#) ou pelo email concursodeolhonoqueijo@iepha.mg.gov.br.

Valorizando a diversidade regional

Atualmente, Minas Gerais conta com dez regiões certificadas para a produção do Queijo Minas Artesanal pela [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#): Serro, Serra da Canastra, Serra do Salitre, Araxá, Cerrado (Alto Paranaíba), Triângulo Mineiro, Campo das Vertentes, Serras da Ibitipoca, Diamantina e Entre Serras da Piedade ao Caraçá.

Cada uma dessas regiões é marcada por fatores únicos como o clima, o relevo, a vegetação e as técnicas tradicionais empregadas. Portanto não se tratam apenas de regiões que produzem queijos de sabores únicos, mas que também carregam uma rica história e identidade cultural. A imagem fotográfica deve conter referência aos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal em territórios e locais de produção, como fazendas e queijarias.

Uma fotografia é capaz de contar histórias, capturar emoções e transmitir mensagens que vão além das palavras. Por meio da linguagem visual, o concurso incentiva registros que documentem os processos tradicionais e revelem o cotidiano das regiões mineiras onde são produzidos os queijos artesanais.